

## Nota de Apoio à nomeação de mulheres ao STJ

Substituição das Ministras Laurita Vaz e Assusete Magalhães

“O óbvio é a verdade mais difícil de se enxergar”<sup>1</sup>. Poderíamos escrever um texto enorme, contendo diversas pesquisas, dados e estatísticas sobre a subparticipação e sub-representação feminina nos Tribunais Superiores, bem como sobre as vantagens de uma composição mais diversa e plural.

Há inúmeras razões para o Presidente Lula nomear uma mulher nas duas listas que se formaram para integrar o Superior Tribunal de Justiça (STJ), mas vamos dar apenas uma, a mais óbvia: as vagas eram de duas mulheres. Se sequer passamos de 20% do número de cadeiras da Corte, não podemos abrir mão desse espaço.

**Não se trata de avançar, mas de não retroceder.** Não é nada contra os homens que, de forma honrada, também compõem as listas. É sobre não deixar que o Tribunal da Cidadania perca em termos de perspectivas na sua nobre missão jurisdicional.

Também somos a favor da indicação de mais mulheres negras aos Tribunais Superiores. Ainda que, desta vez, não tenham sido incluídas nas listas tríplexes formuladas pelo STJ, reforçamos a necessidade de que também integrem esses espaços de poder e tomada de decisão. Ainda há muito o que conquistar, sobretudo sob o viés racial.

A todos e todas que contribuem para esse processo de escolha e convencimento, fazemos um apelo: ajudem-nos a tornar o Poder Judiciário um ambiente mais plural; ajudem-nos a não retroceder no que - duramente - alcançamos até aqui. Afinal, Justiça é palavra feminina.

Assinam a Nota de Apoio:

1. Elas Pedem Vista
2. Elas no Poder
3. Coalizão Nacional de Mulheres
4. Movimento Nacional pela Paridade no Judiciário
5. Elas Discutem
6. Tax & Women
7. Amigas da Corte
8. As Civilistas

---

<sup>1</sup> A frase é da escritora e jornalista brasileira Clarice Lispector.

9. Tributos a Elas
10. Quero Você Eleita
11. Associação Brasileira de Advogadas - ABRA
12. Sabatina
13. Carf com Elas
14. Movimento Independente 5050 de Advogadas Gaúchas
15. Processualistas
16. Grupo Mulheres do Brasil
17. Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ) - Nacional
18. LiderA - observatório eleitoral IDP
19. Advogadas do Brasil
20. Indômitas coletiva feminista
21. Jurídico de Saias
22. ABMCJ - DF
23. Blacksisters in Law
24. ABMCJ - RS
25. Associação Brasileira Elas no Processo - ABEP
26. Instituto de Pesquisas e Estudos Avançados da Magistratura e Ministério Público do Trabalho - IPEATRA
27. Instituto Juristas Negras
28. BASE - mulheres que movem
29. Movimento Projeto de Lei Mais Mulheres na Política
30. Coletivo Sankofa de Magistradas
31. Associação das Mulheres Advogadas de Alagoas - AMADA
32. Instituto Empoderar



